

A praia de Jeorahy

A Antonio Salles

Eu, que nos versos capengos,  
de longe acompanho a te  
que me falas do Flamengo  
nas quadras á Jeorahy.

Não imaginas, meu Salles,  
que alegria singular  
tive ao ler nos ermos valles  
as tuas novas do mar!

Desse mar que teve o preito  
da liza imensa d'Alago;  
mar que eu vi já homem feito  
e que a infancia te embalou...

Desse lindo mar revoltoso  
que, como um lobo esfamado,  
no Jeorahy vive solto  
e no Flamengo acaimado...

Desse mar que o teu carinho  
tanto exalta e tu bem vês  
que a Paracari - teu ninho  
foi esse mar que desfer...

Foi elle que o teu querido  
berco varreu... Pobre aldeia!  
e hoje vae, arrependido,  
beijá-lhe a campá de areia...

E tu' alma immensa e ba,  
suave-lhe <sup>a voz numa prece</sup> as ~~queixas~~ ~~infinitas~~  
e o crime do mar perdoo  
e ~~tece ao mar~~ ~~travas~~ lindas...

Depois disto, quem não hade  
descobrir no teu perdão  
que um outro mar de bondade  
tu trazes no coração?!

O Mar que estas falando, minha  
— e eu t'o confesso com maquiagem —  
é o famoso Mar de Espanha,  
que não tem peixe e nem... água.

Quem o nosso ânimo sonda,  
mais no prologo tem fé:  
— Mineiro não vae na onda,  
nem rema contra a maré...

Quem no <sup>dito</sup> ~~poeta~~ não se estriba  
de ~~um~~ <sup>um</sup> mineiro junto ~~do~~ <sup>dos</sup> cães:

— Quem na prosa não se estriba  
dos dois mineiros no cães:

— É muita essa água por riba?  
pois, por baixo ainda tem mais!

Tambem me falias nas divas  
de cor loura e com traqueira,  
precedentes rosas, vias  
de que cosa praia é a roseira.

E as concinhas! que lindo  
prometo deves a ti!  
botões de rosas abridos  
na roseira — Tocaralij.

Pois, Salles, embora peço,  
 dou pelo Flamengo a vida:  
 quantas serciós em secco,  
 que peixões pela Avenida!

Alli, quando a tarde desce  
 e a brisa sussura, a praia  
 mais <sup>um</sup> inferno parece:  
 quantas tentações de ... sair!..

Alli, onde premia o gosto  
 do ~~mar~~ <sup>chic</sup>, os homens affectos  
 requintados,  
 se veem, virando o rosto  
 para ver ... rostos bonitos

" Derribó a cachente do Nilo,  
 Farahj não dá vão? "  
 pois, Salles, fica tranquillo:  
 Tem Flamengo o ... Wenceslão.

Fernando, não arango,  
 que o coração deixo aqui:  
 — Mor que use do meu Flamengo  
 os teu lindo Farahj...

Jus de fora, Abril 8 1917

Fernando